



# AUTÁRQUICAS 2025

PROGRAMA ELEITORAL – JUNTA DE FREGUESIA DO  
NADADOURO  
CANDIDATO | PAULO SANTOS



## PROGRAMA ELEITORAL CHEGA 2025 – CALDAS DA RAINHA

**“RESPEITAR CALDAS!”** | Freguesia do Nadadouro

### **RESPEITAR CALDAS! JUNTOS PELO NADADOURO!**

Nasci e cresci aqui. Aqui construí a minha vida, fiz amigos e formei a minha família. É com este sentido de pertença, com orgulho e com responsabilidade que aceitei ser candidato à presidência da Junta de Freguesia do Nadadouro.

Não sou político de promessas. Sou um homem de trabalho, de ação e de proximidade. Sei o que nos falta e sei o que merecemos: ruas limpas, acessos em condições, apoio aos nossos idosos, mais segurança e mais atenção às famílias que aqui vivem, investem e lutam todos os dias por um futuro melhor.

O Nadadouro tem sido esquecido. As promessas acumulam-se, mas as soluções não aparecem. Nós queremos mudar isso. Com verdade, com coragem e com uma equipa que ama esta terra, vamos respeitar o Nadadouro e devolver-lhe a dignidade que há muito lhe é devida.

Vamos cuidar da nossa freguesia como se cuida da nossa casa — com zelo, com transparência, com responsabilidade. Vamos ouvir quem cá vive, apoiar quem cá trabalha e criar oportunidades para quem cá quer ficar.

Apresentamos um programa realista, feito com base na escuta da população, alinhado com o projeto municipal do CHEGA, e com foco no que é possível fazer desde já. Não prometemos o que não depende de nós — mas garantimos que tudo o que estiver ao nosso alcance será feito com dedicação e sentido de missão.

Porque RESPEITAR CALDAS é também respeitar o Nadadouro.

Convosco, por vós e para vós.

Unidos pelo Nadadouro!

*Paulo Santos*



## MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL

MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL .....	3
1. LIMPEZA URBANA E VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO .....	3
2. SEGURANÇA RODOVIÁRIA E MOBILIDADE LOCAL .....	4
3. APOIO SOCIAL DE PROXIMIDADE A IDOSOS E FAMÍLIAS VULNERÁVEIS .....	5
4. CIDADANIA, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO .....	6
5. EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E LAZER .....	7
6. VALORIZAÇÃO DA LAGOA E TURISMO SUSTENTÁVEL .....	8
7. ECONOMIA LOCAL E COMÉRCIO DE PROXIMIDADE .....	9
8. AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E ESPAÇOS VERDES .....	10

# CHEGA



## MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL

### 1. LIMPEZA URBANA E VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

A limpeza das ruas, bermas, caminhos e valetas é uma das funções mais básicas da Junta de Freguesia — e também uma das que mais impacto tem na percepção da qualidade de vida. No Nadadouro, a limpeza tem sido feita de forma irregular, sem planeamento nem fiscalização. Há zonas esquecidas, vegetação a invadir passeios, contentores mal localizados e pontos de despejo de monos que persistem sem controlo. Ao mesmo tempo, faltam condições básicas para quem visita e vive na freguesia: como casas de banho públicas, papeleiras e mobiliário urbano em bom estado. O CHEGA defende uma Junta que respeita as pessoas e o território — com trabalho regular, presença no terreno e exigência junto dos serviços do Município.

- Reforço da limpeza de ruas, valetas, caminhos e linhas de água.
- Ações regulares de limpeza na orla da Lagoa de Óbidos e zonas balneares.
- Manutenção contínua dos espaços verdes e casas de banho públicas.
- Instalação de casa de banho pública exterior junto à Junta.
- Colaboração com os SMAS na recolha de resíduos e uso de águas tratadas (“fábricas de água”).



## 2. SEGURANÇA RODOVIÁRIA E MOBILIDADE LOCAL

A freguesia do Nadadouro tem zonas de circulação intensiva, nomeadamente na EN360 e nos acessos à Lagoa de Óbidos, onde o tráfego rodoviário aumenta significativamente, sobretudo na época balnear. Há ainda locais com má visibilidade, ausência de passadeiras, falta de iluminação e zonas com excesso de velocidade junto a habitações. A Junta não pode continuar de braços cruzados. É sua responsabilidade zelar pela segurança básica da população — seja através da marcação de passadeiras, colocação de lombas, articulação com a GNR, ou melhoria da iluminação pública. O CHEGA defende uma Junta proativa, que não espera por acidentes para agir.

- Instalação de lombas redutoras de velocidade (ex.: jardim infantil).
- Marcação de passadeiras, faixas de rodagem e colocação de sinalização em falta.
- Corrigir o corrimão existente junto à Igreja.
- Reforço da iluminação pública em zonas escuras e de maior circulação.
- Articulação com a GNR e Município para avaliação de pontos críticos e eventual videovigilância.
- Ligação da ciclovia ao Nadadouro
- Verificar e tratar da segurança do cais Palafítico



### 3. APOIO SOCIAL DE PROXIMIDADE A IDOSOS E FAMÍLIAS VULNERÁVEIS

O Nadadouro tem uma população envelhecida e zonas habitacionais dispersas, onde muitos idosos vivem isolados ou com mobilidade reduzida. A falta de respostas sociais próximas, o acesso limitado aos serviços de saúde e a ausência de transporte solidário criam situações de risco real para muitos residentes. Uma articulação entre Junta, IPSS e instituições de apoio social é fundamental. O CHEGA propõe uma Junta humana, solidária e ativa, que conheça os seus residentes mais vulneráveis e esteja preparada para apoiar, sinalizar e agir. A saúde e o bem-estar não se fazem apenas com hospitais, mas também com proximidade, transporte, acompanhamento e prevenção.

- Criação de programa de visitas a idosos em situação de isolamento.
- Apoio, sempre que possível, na entrega de medicamentos e pequenas compras essenciais.
- Disponibilização de transporte solidário para consultas ou exames.
- Promoção de redes de vizinhança ativa e ações solidárias em parceria com instituições locais.



## 4. CIDADANIA, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

Mais do que uma entidade administrativa, a Junta deve ser um espaço de diálogo e confiança. Ouvir a população, prestar contas e garantir transparência é uma obrigação democrática. O CHEGA propõe uma governação local com contas claras, prazos definidos para resposta, planeamento partilhado e participação real. Cada freguês deve poder saber onde se investe, o que está a ser feito, e como pode contribuir com ideias para melhorar a sua terra. Gerir bem é decidir com rigor, agir com justiça e prestar contas com transparência.

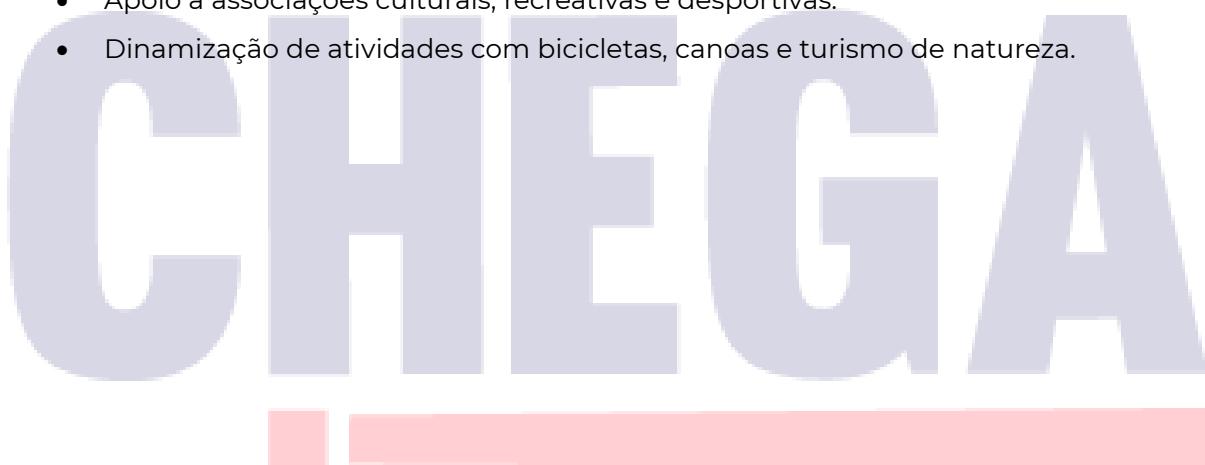
- Reuniões públicas mensais com espaço para a voz dos cidadãos.
- Publicação regular das contas e decisões da Junta, em formato acessível e digital.
- Criação de Gabinete de Atendimento ao Cidadão, com marcações presenciais e online.
- Gestão de porta aberta, com escuta ativa e proximidade diária com a população.



## 5. EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E LAZER

A Junta tem o dever de apoiar as gerações mais novas com espaços seguros, atividades enriquecedoras e condições dignas para crescer, brincar e aprender. É urgente recuperar o sentimento de pertença e criar condições para que a freguesia seja atrativa para viver, crescer e participar. O CHEGA propõe uma Junta que apoie as famílias, que envolva os mais novos na vida pública e que dinamize atividades com sentido e utilidade — respeitando os valores da nossa terra e investindo no futuro.

- Requalificação do parque infantil e apoio à escola primária e jardim de infância.
- Promoção de atividades de tempos livres durante pausas letivas.
- Apoio a associações culturais, recreativas e desportivas.
- Dinamização de atividades com bicicletas, canoas e turismo de natureza.





## 6. VALORIZAÇÃO DA LAGOA E TURISMO SUSTENTÁVEL

A Lagoa de Óbidos é o coração natural do Nadadouro. A sua preservação, limpeza e promoção são essenciais para o ambiente, para o turismo e para a identidade local. A degradação de acessos, a poluição difusa, o abandono dos pescadores e a falta de sinalização revelam a ausência de uma estratégia de valorização integrada. A Junta tem de assumir um papel mais exigente, mais protetor e mais presente. O CHEGA defende a proteção ativa do território natural, com equilíbrio entre conservação ambiental, economia local e fruição pública sustentável. Defender a lagoa é também defender a freguesia.

- Limpeza regular e sinalização dos acessos à lagoa.
- Apoio aos pescadores locais com melhoria de condições de acesso e valorização da pesca tradicional.
- Promoção de turismo ecológico e de bem-estar (passeios, canoagem, ciclismo).
- Campanhas de divulgação do Nadadouro como destino de natureza e autenticidade.
- Batalha para reverter a proibição da navegação a motor e da pesca na zona da Barrosa.



## 7. ECONOMIA LOCAL E COMÉRCIO DE PROXIMIDADE

O pequeno comércio e os produtores locais são pilares da freguesia. A Junta pode e deve ser um agente facilitador, promotor e de suporte da economia local. O Nadadouro tem potencial para crescer como freguesia com vida própria, mas falta apoio direto ao comércio local, aos produtores da terra e a quem quer empreender ou trabalhar aqui. Muitos negócios lutam com falta de visibilidade, ausência de incentivos e desvalorização por parte das instituições. A Junta pode e deve assumir um papel ativo na dinamização económica: promovendo o que é local, criando redes de colaboração e facilitando o acesso da população a produtos e serviços da freguesia. O CHEGA defende uma freguesia que apoia quem trabalha e produz.

- Apoio à promoção do comércio local nas redes sociais da Junta.
- Criação de feiras sazonais com produtos da terra, artesanato e gastronomia.
- Apoio a empreendedores locais com divulgação e facilitação de espaços públicos.
- Articulação com o Município para dinamização económica e turística.



## 8. AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E ESPAÇOS VERDES

A sustentabilidade ambiental não pode ser apenas uma palavra bonita em campanhas. Num território como o Nadadouro — com zonas verdes, áreas agrícolas, frente lagunar e crescente pressão urbanística — é fundamental garantir uma gestão inteligente dos recursos e do espaço. A ausência de planeamento, o desperdício de água na rega pública, o abandono de caminhos rurais e a falta de soluções energéticas eficientes revelam anos de desorganização. O CHEGA defende uma abordagem prática e realista: cuidar da freguesia com soluções simples, respeitar os recursos naturais e garantir que o desenvolvimento não destrói o território.

- Instalação de sensores de humidade para uso eficiente da água na rega.
- Substituição progressiva de plantas por espécies autóctones, adaptadas ao clima.
- Apoio a campanhas de sensibilização ambiental, com escolas e comunidade.
- Utilização de águas tratadas das ETAR para rega, lavagem e apoio aos bombeiros, em articulação com o Município.